

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMDEMA DO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 2007.

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, realizada no dia seis (primeira quinta-feira), na Fundação de Cultura e Turismo, situada na Praça Visconde de Mauá, número 305, Centro, Petrópolis, RJ, com início previsto para as dezoito horas e trinta minutos, convocada pelo Presidente Paulo Mustrangi. Aldemir iniciou os trabalhos apresentando aos presentes o economista Antônio Pastori, também idealizador do projeto que devolve o trem para a cidade. Ele mostrará os impactos ambientais que o trem proporcionará no entorno do Vale do Caiobá, em um trecho de quatro quilômetros entre o Alto da Serra e o Meio da Serra, onde se identifica um avanço da ocupação desordenada. O percurso completo, até a Raiz da Serra, tem 6Km e tem sido percorrido nos últimos dois anos pelo estudioso. Nesse tempo, ele tem observado o aumento da ocupação irregular, não inibida pela fiscalização dos órgãos públicos do município. Pastori destaca que a margem, onde serão reconstruídos os trilhos, está tomada por casas. "- Se passarmos de carro pelo local, é possível tocar nas casas se esticarmos as mãos para fora do veículo", disse. De acordo com ele, a Prefeitura deverá iniciar a desocupação da área para que o trem possa ser instalado. Para que o trem volte a funcionar com segurança, será necessário um distanciamento de 10 metros de cada lado dos trilhos. Atualmente, podem ser encontradas casas a 50cm da margem. A situação avança a cada dia e tem provocado a poluição do Rio Caiobá Mirim. Todo o esgoto das casas é despejado no local. Se continuar como está, Pastori alerta que toda a fauna e flora está em risco, e para que o quadro não se agrave ele alerta que é necessário reforçar a fiscalização na área, antes mesmo do início da reativação do trem. Desta forma, os benefícios da volta do trem são cada vez maiores. O Le Imperial Express, que ainda não tem previsão para ser reativado, oferecerá ainda uma opção a mais de transporte para a população, que se destacará pela segurança e rapidez no tempo de viagem, já que não enfrentará engarrafamentos. Trem oferecerá mais uma opção de transporte Com o trem reativado, cerca de 500 mil pessoas serão atendidas por ano. Só no percurso Petrópolis-Rio, aproximadamente duas mil pessoas poderão ser transportadas diariamente. O orçamento para que a idéia seja

colocada em prática é outro ponto que agrada os governos municipal e estadual. Do poder público, será necessário o repasse de R\$ 19 milhões, e da rede privada o investimento estimado será de R\$ 16 milhões. A parcela da rede pública será dividida entre as regiões beneficiadas pelo trem: Magé, Caxias, Petrópolis e Rio de Janeiro. " - O investimento para a reativação é muito baixo", disse Pastori. De acordo com ele, o projeto é barateado por aproveitar os 49Km de trilhos já existentes entre Vila Inhomirim e a Estação de Barão de Mauá, no Rio de Janeiro. O único trecho onde os trilhos deverão ser reconstruídos é de 6Km, entre Alto da Serra e Vila Inhomirim, na Raiz da Serra. Os passageiros que optarem pelo trem chegarão ao Rio de Janeiro em uma hora e meia. "- Toda cidade moderna e desenvolvida não pode ter um único modo de transporte, e Petrópolis tem o rodoviário, que, principalmente nas épocas de chuva, pode ser interditado, deixando os moradores sem saída", disse. O projeto não se encerra apenas com a implantação do trem na serra. Até 2015, Pastori acredita poder ligar o Le Imperial Express ao trem bala, de São Paulo: "- Para isso, poderá ser construída no futuro, uma estação de Campos Elísios (Perto da REDUC)), para se integrar ao trem-bala" O Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou os trabalhos quando eram dez horas sendo a presente Ata redigida pelo Secretário Aldemir Motta Borges Junior, e, estando conforme, vai assinada pelo Presidente Paulo Mustrangí e pelo Secretário. Petrópolis, seis de dezembro de dois mil e sete.